

## PROJETO INTEGRADOR DE ESCRITA E PARTICIPAÇÃO COLETIVA NA CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO – “RETALHOS DO ENVELHECER”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FURLAN, Gustavo Christovam; SILVEIRA, Jamile Kailany da; MENEGÓCIO, Alexandro Marcos

**RESUMO:** O envelhecimento, seus fatores multifatoriais, danos e traumas ao corpo e à mente são temáticas abordadas na literatura elaborada por acadêmicos do curso de Enfermagem do Grupo Unieduk. Este estudo descritivo de natureza qualitativa, tipo relato de experiência, discorre sobre a participação na escrita de um livro junto de mais 39 colegas de sala do município de Indaiatuba-SP, em 2022. A inquietação dos autores surgiu devido à necessidade de incentivar e estimular a escrita e a pesquisa científica orientada, com o fim da elaboração de um produto relevante na propagação de conhecimento primordial acerca das pessoas idosas em todos os âmbitos de sua vida – biossociopsicoespiritual – além de compartilhar neste documento impressões quanto ao trabalho conjunto na construção do livro.

**Palavras-chaves:** Envelhecimento; pessoas idosas; trabalho em equipe; escrita.

### INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento alega mudanças em toda a vida do indivíduo desde o nascimento até a morte. Essas questões podem se revelar como fisiológicas, motoras, emocionais, entre outras. Segundo Silva (2021), observa-se que as habilidades para realizar atividades que possibilitam à pessoa cuidar de si mesma e viver de forma independente e autônoma são afetadas pelo processo de envelhecimento, podendo ser uma incapacidade leve, moderada ou grave, conforme a capacidade individual de cada pessoa idosa. Desse modo, entender sobre o processo de envelhecimento trata-se de um grande desafio nos dias atuais, tendo em vista a diversidade e a complexidade desse fenômeno, que se põe diante de um cenário diversificado e impermanente.

As mudanças físicas, psíquicas e dos papéis sociais das pessoas idosas são desafios que, em tempo oportuno, deverão ser enfrentadas por todos ao envelhecer. Pensando nisso, é de extrema relevância prezar pela promoção de uma mente sadia neste processo de defrontar-se com novas realidades que se apresentam com o passar dos anos, essencialmente nos âmbitos sociais e familiares, uma vez que o desempenho da pessoa idosa depende da integridade de suas funções cognitivas (BRASIL, 2007).

De acordo Andrade et al. (2010), o processo de envelhecimento começa desde a concepção, de forma dinâmica e progressiva em que são observadas modificações tanto morfológicas como funcionais, bioquímicas e psicológicas, determinando a progressiva perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente, ocasionado uma maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que terminam por levá-lo à morte.

É preciso, pois, trabalhar no decorrer do processo de crescimento e desenvolvimento, para aceitação das inevitáveis transformações, de forma a permitir um envelhecimento ativo e com qualidade de vida. A enfermagem desempenha importante papel frente às peculiaridades da pessoa idosa, na medida em que dá ênfase ao potencial que ela é capaz de utilizar diante das modificações que são inerentes ao processo de envelhecimento, possibilitando, dessa maneira, o envelhecer saudável, mesmo com as inevitáveis modificações do corpo.

Dessa maneira, tendo em vista o processo de envelhecer em si, suas modificações podem ser apresentadas nos âmbitos físico, psicoemocional e social. Quanto às modificações estruturais, veem-se o envelhecimento da pele com aparecimento de linhas de expressão, rugas, aumento dos fios brancos de cabelo, redução do tônus muscular, maior lentidão na marcha, diminuição da produção hormonal, muitas vezes perda da capacidade auditiva e visual. Às psicoemocionais, observam-se alterações como maior tendência ao lapso de memória, defesa dos próprios princípios e fundamentos, raciocínio mais lento e

sentimentos de incapacidade para a realização de atividades. Por fim, referente às modificações sociais, observa-se uma busca por lugares mais tranquilos, redução do círculo social, maior valorização de entes queridos e maior vulnerabilidade ante à sociedade. Tais temas foram amplamente abordados pelos autores do livro, a fim de elevar o grau de compreensão dos leitores acerca do envelhecimento.

Frente a essa realidade, pode-se perceber que o Estado se moveu na atuação em favor da proteção e agravamento de penas contra qualquer indivíduo que cometa delitos contra a pessoa idosa através do Estatuto criado no ano de 2003, que também garante acesso ao esporte, lazer, educação, saúde e preservação dos direitos dessa parcela da população (BRASIL, 2017).

É importante ressaltar que a leitura, na íntegra, do Estatuto é fundamental para o conhecimento e análise dos direitos contemplados através da aprovação da Lei 10.741 que institui o Estatuto do Idoso no referido instrumento legal.

O Estatuto dispõe sobre como a família, a comunidade, a sociedade e o Poder Público devem atuar para garantir ao idoso o efetivo direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2017).

A escrita do livro, portanto, tem como focos principais a disseminação de saberes acerca desse processo, bem como de atuar como um dispositivo estimulador do trabalho coletivo da turma como um todo, permitindo que fossem projetadas no texto reflexões não somente científicas, mas também pessoais de cada discente no que diz respeito ao tema, sob orientação pedagógica do docente responsável. Este estudo, por sua vez, visa trazer à tona frentes observadas no processo de escrita do produto final: Retalhos do Envelhecer.

Redigir um texto não se trata de uma tarefa fácil; ao contrário, para se produzir um bom texto é necessário que o escritor tenha um prévio conhecimento do assunto que irá abordar, e, além disso, a clareza das ideias a fim de proporcionar entendimento e bom aproveitamento durante a experiência do leitor. Dessa maneira, foi preciso que cada um dos escritores estudasse e dedicasse tempo de pesquisa para ortografar com propriedade sobre cada assunto, além de participar ativamente de todas as atividades propostas pelo docente orientador. Isso, mesmo inconscientemente, pôde ser um estimulador para o trabalho em equipe efetivo da turma como um todo.

No processo de escrita, os acadêmicos puderam escrever individualmente cada capítulo, mas, de modo conjunto, discutir e aprimorar conhecimentos pontuais dos temas abordados, tais como envelhecimento saudável, prática de exercícios físicos na velhice, sexualidade na terceira idade, o idoso na pandemia da Covid-19 e outros assuntos relevantes, que possibilitaram uma troca de conhecimentos e vivências para que todo o produto final fosse desenvolvido de modo abrangente, mas também singularizado, com o olhar de cada um dos autores.

## **OBJETIVO**

Relatar a experiência de escrita do livro Retalhos do Envelhecer a 39 mãos e evidenciar a experiência positiva de publicar um livro de conteúdo extremamente relevante para profissionais e acadêmicos de Enfermagem e quaisquer outros interessados pela temática abordada.

## **JUSTIFICATIVA**

Esta pesquisa tem como justificativa a importância do estímulo ao compartilhamento de conhecimento através da escrita com a finalidade de ensinar, orientar e agregar aprendizados de tópicos tão necessários ao público alvo mencionado.

## PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, tipo relato de experiência, que discorre sobre a escrita de um livro conjunto a 39 mãos de uma sala do curso de Enfermagem, do Grupo Unieduk, no município de Indaiatuba- SP.

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (VYGOTSKY, 1989).

A inquietação dos autores surgiu devido à necessidade de incentivar e estimular a escrita e a pesquisa científica orientada, com o fim da elaboração de um produto relevante na propagação de conhecimento relevante acerca das pessoas idosas em todos os âmbitos de sua vida – biossociopsicoespiritual – além de compartilhar neste documento impressões quanto ao trabalho coletivo na construção do livro.

Seguiu-se um cronograma de atividades semanais em grupos, entre elas de pesquisa, troca de experiências com convidados, café com pessoas idosas, palestra sobre sexualidade com a escritora Maria Helena Matarazzo, atividades físicas no Parque Ecológico da cidade de Indaiatuba. As oficinas foram direcionadas a todos os acadêmicos que se encontram no processo de escrita.

Esta atividade foi organizada em seis grandes momentos:

1. Apresentação da proposta de escrita - toda a temática foi pelo docente e orientador responsável, dividindo assuntos gerais de cada capítulo e explanando abordagens esperadas na dissertação.
2. Pesquisa de cada subtema - cada discente ficou responsável pela busca de conhecimentos científicos a respeito do tema respectivo, a fim de elevar a compreensão e o senso crítico para dar início ao projeto do texto a ser produzido.
3. Escrita individual - os discentes produziram, cada um, um capítulo com tema relacionado à proposta do processo de envelhecimento; na sequência, este foi enviado para correção conceitual do docente.
4. Devolução para novas correções - o docente reenviou os textos produzidos para que fossem efetuadas as correções cabíveis; os discentes o fizeram.
5. Correção ortográfica e gramatical - todos os capítulos revistos foram agrupados em um só arquivo e foi realizada correção ortográfica do texto como um todo, atentando para questões de concordância, gramática, regência e outras.
6. Diagramação e formatação - organização do texto dentro dos padrões estabelecidos pela ABNT, além da produção da capa do livro.
7. Finalização e publicação - livro revisado pela editora e publicado para venda.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O livro *Retalhos do Envelhecer* foi publicado no fim do ano de 2022, após um semestre de orientação, escrita e planejamento, com foco de explicar o conhecimento em relação aos processos de envelhecer e suas fases. Na elaboração e em seus momentos de discussões, diferentes reflexões e percepções puderam contribuir para um trabalho extremamente completo e rico de informações e ideias.

Por fim, o material desenvolvido contribuiu de maneira singular não só para a agregação de conhecimento aos leitores, mas também para o aprimoramento no tema por parte de cada um dos escritores e futuros enfermeiros, desenvolvendo não só suas habilidades e conhecimentos científicos, mas também seu aprimoramento na escrita.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gerontologia, uma área de estudos de certa forma recente, cujo propósito é compreender os diferentes aspectos do envelhecimento, possui estrutura diversificada em que cada aspecto interage com o outro, culminando com uma parceria estreita com a geriatria.

Todavia, mais do que apenas escrever sobre, cada discente teve a oportunidade de chegar um pouco mais próximo do “fazer” da Enfermagem. Por meio de cada rosto, fala, gesto, movimento, poder observar de um ponto mais privilegiado e aprimorar sua visão sobre o ser humano à sua frente é um aprendizado inestimável. Trata-se ainda de uma obra que contribuirá aos acadêmicos interessados pelo assunto. Cada um dos 39 capítulos aborda uma visão do tema, como a psicanálise, as moradias, as famílias, as relações sociais, a questão da longevidade, a espiritualidade, as políticas públicas e muito mais. Sem desejar esgotar o assunto, o objetivo maior é o aprendizado, tanto de quem escreveu quanto de quem irá se propor a leitura.

Os 39 autores talvez não tenham a dimensão do que realizaram no momento de sua elaboração. Provavelmente, em alguns anos se deem conta da grandeza dessa obra coletiva. Quem sabe em alguns anos, quando uma parte destes estiverem trilhando a carreira acadêmica da pesquisa, inovação e docência e, outros tantos, se dedicando firmes no nobre propósito da Enfermagem que é o esmero no cuidado para com outro ser humano. De qualquer forma, é uma obra que se perpetua e que, com certeza, fará parte das vidas desses autores por toda a sua existência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Fábila; FILHA, Maria; DIAS, Maria; SILVA, Antonia; COSTA, Iris; LIMA, Édija; MENDES, Cristina. Promoção da saúde mental do idoso na Atenção Básica: As contribuições da terapia comunitária. Florianópolis, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/q7HbWfNKMC7QtPx5wJmMJc/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 18 de agosto de 2022.

BASTOS, Débora; SCORTEGAGNA, Silvana; BAPTISTA, Makilim; CREMASCO, Gabriela. Sintomas depressivos e suporte familiar em idosos e adultos em hemodiálise. Passo Fundo, 2016. Atibaia, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v18n2/v18n2a08.pdf>>. Acesso em 19 de agosto de 2022.

BRASIL. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2007. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abca19.pdf>>. Acesso em 19 de agosto de 2022.

COPATTI; Sedinei Lopes; KUCZMAINSKI, Adriana Gracietti; FERRETTI, Fátima; SÁ, Clodoaldo Antônio De. Imagem corporal e autoestima em idosos: Uma revisão integrativa da literatura. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Clodoaldo-De-Sa/publication/348289445\\_IMAGEM\\_CORPORAL\\_E\\_AUTOESTIMA\\_EM\\_IDOSOS\\_UMA\\_REVISAO\\_INTEGRATIVA\\_DA\\_LITERATURA/links/60be415f92851cb13d88a1f5/IMAGEM-CORPORAL-](https://www.researchgate.net/profile/Clodoaldo-De-Sa/publication/348289445_IMAGEM_CORPORAL_E_AUTOESTIMA_EM_IDOSOS_UMA_REVISAO_INTEGRATIVA_DA_LITERATURA/links/60be415f92851cb13d88a1f5/IMAGEM-CORPORAL-)

E-AUTOESTIMA-EM-IDOSOS-UMA-REVISAO-INTEGRATIVA-DA-LITERATURA.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2022.

CUNHA, Renan Matheus da. Auto-estima e auto-imagem em idosos praticantes de musculação. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/1492>>. Acesso em 06 de setembro de 2022.

FAVERI, Lucas; VASCONCELOS, Henrique; CARVALHO, Fernanda; JESUS, Alexandre; SOUSA, Gabriel; ANDRÉ, Rafael; COSTA, Ediane; BARBOSA, Wuerles; VERGARA, Ingrid; VIEIRA, Mariana; COSTA, Murillo. Depressão em idosos: fatores associados e manejo terapêutico. Curitiba, 2021. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/33779>>. Acesso em: 19 de agosto de 2022.

LIMA, Vilme. Cuidados de Enfermagem à pessoa com depressão atendida na Atenção Primária de Saúde. Paulo Afonso, 2017. Disponível em: <[https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/14/cuidados\\_de\\_enfermagem\\_a\\_pessoa\\_com\\_depressao\\_atendida\\_na\\_atencao\\_primaria\\_de\\_saude.pdf](https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/14/cuidados_de_enfermagem_a_pessoa_com_depressao_atendida_na_atencao_primaria_de_saude.pdf)>. Acesso em 18 de agosto de 2022.

MOURA, Gisele Alves de; SOUZA, Luciana Karine de. Autoimagem, socialização, tempo livre e lazer: quatro desafios à velhice. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/9492-Texto%20do%20artigo-43409-2-10-20120802.pdf>>. Acesso em 24 de agosto de 2022.

PEREIRA, Brenda; LIMA, Micaele; SALGUEIRO, Cláudia; CARVALHO, Valdirene. Atuação da enfermagem frente à depressão na população idosa. Recife, 2019. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/v4n1a10.pdf>>. Acesso em 18 de agosto de 2022.

RESENDE, Marineia; ALMEIDA, Camilla; FAVORETO, Débora; MIRANDA, Elizângela; SILVA, Gisele; VICENTE, Joscelaine; QUEIROZ, Lorena; DUARTE, Priscylla; GALICIOLI, Sílvia. Saúde mental e envelhecimento. Uberlândia, 2011. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/5315/6296>>. Acesso em 18 de agosto de 2022.

SILVA, Cinthia Fernanda da Fonseca; HACKENBERG, Crismarie Casper; PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima; OLIVEIRA, Valdomiro de; VAGETTI, Gislaíne Cristina. Comparação dos aspectos da autoimagem e domínios da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes de pilates em Curitiba, Paraná. Curitiba, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/rVX5fMtZd5TgFwDDjw4zyqs/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 24 de agosto de 2022.